

# Agronegócio do Cazaquistão, potencial parceria com o Brasil

» JOSÉ HORÁCIO HALFELD RIBEIRO

*Cônsul honorário do Cazaquistão em São Paulo*

O Cazaquistão, uma grande nação na Eurásia, conhecido por planícies deslumbrantes e belas montanhas, também tem vastas extensões de terras agriculturáveis. Com cerca de 220 milhões de hectares disponíveis para a agricultura e 180 milhões de hectares de pastagens, o Cazaquistão tem posição de destaque global como o sexto país com maior extensão de terras disponíveis para agropecuária.

Essa abundância de recursos naturais representa potencial significativo para a expansão do agronegócio, com perspectivas de promissora colaboração com o Brasil, com quem o Cazaquistão completa 30 anos de relações diplomáticas neste ano.

Dessa área total, 2,6 milhões de hectares são dedicados à produção de oleaginosas, como girassol e colza, indicando potencial para produção de óleos vegetais e biocombustíveis. Além disso, com 1,6 milhão de hectares de terras irrigadas e perspectiva de expandir para 3 milhões até 2030, o Cazaquistão impulsionará ainda mais sua produção agrícola.

Um dos pilares importantes do agronegócio cazaque é a produção de cereais, como trigo e cevada. A qualidade desses grãos é reconhecida internacionalmente, o que o torna um fornecedor confiável para o mercado global de alimentos. As condições climáticas favoráveis e as vastas áreas de cultivo possibilitam a produção de uma ampla variedade de frutas e vegetais frescos.

O Cazaquistão é conhecido também por sua carne de alta qualidade, especialmente bovina e ovina, e a demanda global está em constante crescimento. Um dos pontos mais atrativos é o status do país de zona livre da febre aftosa. Gado e outros animais são criados em ambiente livre de uma das doenças mais devastadoras para a pecuária. Oportunidade excepcional para produção e exportação de produtos de origem animal, como bovinos, suínos e aves, com segurança e confiabilidade. A criação de gado é parte fundamental da economia cazaque, e o setor de laticínios no Cazaquistão tem se expandido, com leite, queijo e iogurte ganhando destaque. A crescente demanda por produtos lácteos de qualidade oferece oportunidades significativas de crescimento.

A proximidade geográfica do Cazaquistão com potências econômicas e grandes centros globais fez o país investir consideravelmente em infraestrutura logística, tornando-se um centro estratégico de escoamento de produção. Com US\$ 30 bilhões investidos, o país possui uma rede robusta de transporte, com 96 mil quilômetros de estradas e 17 mil quilômetros de ferrovias.

O país opera 11 corredores de fluxo que facilitam o envio de produtos agrícolas para longas distâncias, tais como o Corredor China-Europa, via São Petersburgo; Corredor Central, ligando Europa e China pelo Mar Cáspio; e Corredor Norte-Sul, conectando a Índia ao norte europeu também pelo mar Cáspio, onde se destacam os portos de Aktau e Kuryk, essenciais para o transporte marítimo.

Assim, com acesso privilegiado a países como China, Oriente Médio e do Leste e Sudeste Asiático, como Japão, Coreia do Sul e Malásia, o Cazaquistão é um hub estratégico de acesso a esse mercado gigantesco e com facilidades para a exportação de produtos agrícolas brasileiros de alta qualidade e valor agregado.

O Brasil, como uma das principais potências agrícolas globais, possui expertise inigualável no setor agropecuário. Nesse sentido, sua vasta experiência em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento pode contribuir para otimizar a produção agrícola do Cazaquistão e aumentar sua produtividade.

Ambos os países podem explorar suas respectivas vantagens competitivas e diversificar gêneros alimentícios, como soja, milho, café e frutas tropicais, além de produtos orgânicos e outros de alto valor agregado. Tal colaboração abrirá novas oportunidades para ambos nos mercados internacionais. Uma parceria estratégica entre Brasil e Cazaquistão no agronegócio será extremamente benéfica, especialmente considerando que, em conjunto, poderão desenvolver práticas sustentáveis de conservação do solo, da água e a redução das emissões de carbono.

Portanto, com extensa área agriculturável, desempenho econômico sólido, foco em segurança sanitária, logística avançada e abundância de recursos minerais para produção de fertilizantes, entre outros, o Cazaquistão representa um parceiro atrativo para o Brasil no agronegócio, para impulsionar as economias de ambos os países e contribuir para a segurança alimentar global e o desenvolvimento sustentável da agricultura.